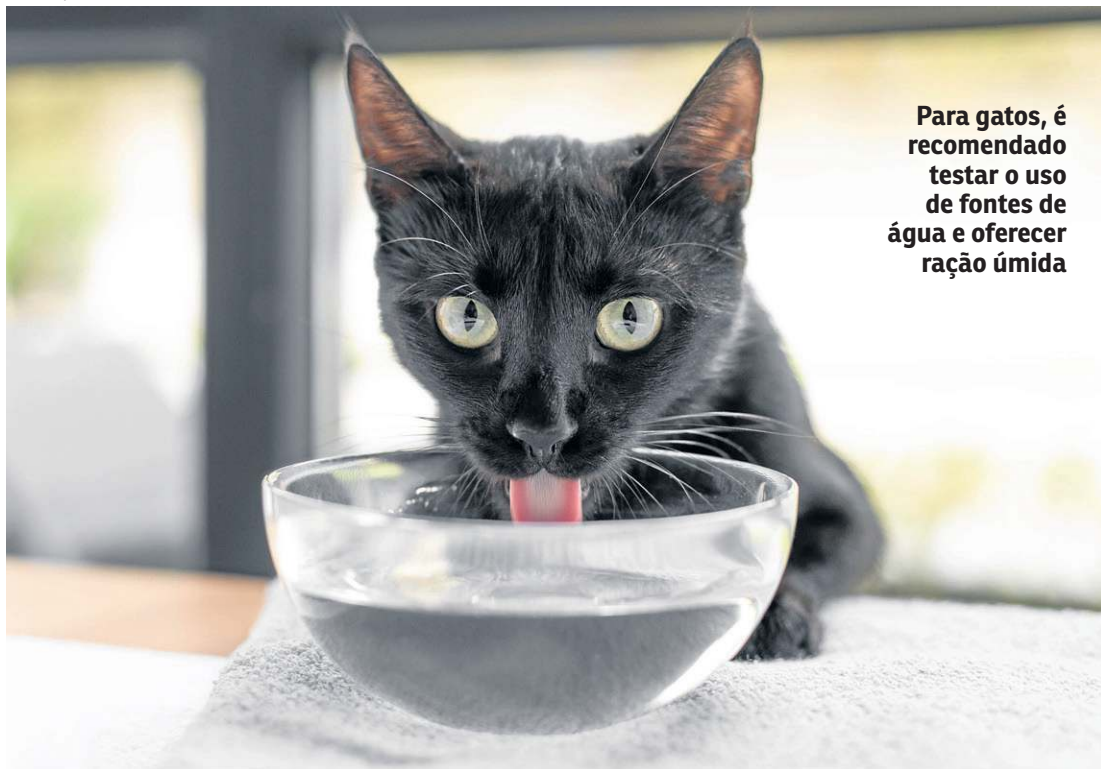


Para evitar acidentes, coletes salva-vidas são recomendados, mas devem ser testados previamente



Reprodução/Freeipik

Reprodução/Freeipik



Para gatos, é recomendado testar o uso de fontes de água e oferecer ração úmida

“ Oferecer ração úmida e sachês diariamente, como parte da alimentação do dia. Dar, com cautela, para animais com restrições de saúde, frutas ricas em água, como melancia e melão geladinhos é legal ”

Kássia Vieira,
professora de comportamento e bem-estar animal na Universidade Católica de Brasília

Banhos e natação

No verão, banhos frequentes podem parecer uma solução para aliviar o calor, mas Kássia alerta: “Não é recomendado dar mais de um banho por semana em cães, pois isso pode alterar a microbiota da pele e gerar problemas dermatológicos. Em gatos, apenas a escovação diária é indicada”.

Já para pets que gostam de nadar, como na piscina, no mar ou em lagos, Fabiana explica que a atenção deve ser redobrada. “Os tutores devem estar atentos, pois cães não acostumados com água podem se afogar. Após o banho em mar, piscina ou lago, é essencial enxaguar o animal com água corrente para remover resíduos de sal ou cloro, prevenindo problemas dermatológicos”.

Além disso, ela destaca os riscos da ingestão de água nesses locais. “A água do mar, por exemplo, pode causar excesso de sal no organismo, levando a vômitos, diarreia e convulsões. Já a água de lagos pode conter microrganismos patogênicos que afetam a saúde do animal.”

Manter o ambiente ventilado é essencial. “Espalhe potes de água pela casa, coloque cubos de gelo nos potes e, se possível, utilize ventiladores ou ar-condicionado. Gatos podem se beneficiar do uso de fontes de água”, recomenda Kássia.

*Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral